

## APRESENTAÇÃO

As neurociências modificaram profundamente a forma como concebemos a habilidade leitora. Hoje sabemos que o cérebro da criança e do adulto que aprende a ler passa por modificações importantes e que muitos processos intrínsecos à leitura ocorrem sem que o leitor deles tenha consciência. Por outro lado, a aprendizagem da leitura e a formação de leitores têm um forte apelo social, em especial no Brasil, cuja luta por universalizar a alfabetização e o acesso aos bens culturais para os quais a habilidade leitora é pré-requisito ainda está por ser vencida.

Os artigos reunidos neste número especial da revista Signo trazem contribuições para os estudos sobre aprendizagem e processamento da leitura por leitores jovens e adultos, bilíngues e monolíngues, em diferentes contextos e com diferentes materiais de leitura, tendo em mente o papel que a leitura desempenha em uma sociedade que se pretende democrática.

A todos, desejamos proveitosas leituras!

A Comissão Editorial